

consequentemente, à dor crônica, fraqueza e incapacidade funcional. A dor crônica é aquela que persiste além do prazo razoável estimado para a cura de uma lesão ou aquela associada a patologias crônicas, causando dor contínua ou recorrente em intervalos de meses ou anos. **Objetivo:** avaliar o perfil nociceptivo e o consumo de medicamentos analgésicos dos pacientes submetidos a cirurgia de reparo do manguito rotador. **Metodologia:** O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Universidade La Salle de Canoas. Delineou-se uma coorte prospectiva, realizada no Hospital Independência, onde pacientes foram avaliados antes e após a cirurgia de reparo do manguito rotador. Quarenta pacientes maiores de 18 anos, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foram incluídos. Utilizou-se questionário sócio-demográfico, escala funcional da dor, diário do sono, teste sensorial quantitativo (QST), teste de modulação da dor condicionada (CPM). **Resultados:** Dentre os participantes do estudo, 70% (28) eram mulheres, com idade média de 62 anos, submetidos a cirurgia de reparo de manguito rotador. Pacientes com lesão pequena de manguito rotador, apresentaram maior catastrofismo e alteração de humor quando comparado lesão grande. Os limiares de dor são menores em pacientes com lesão pequena, consomem mais analgésicos, e catastrofizam mais a dor. Na avaliação do CPM, não houve diferença entre os grupos. **Conclusão:** pacientes com lesão pequena ou grande do manguito rotador não apresentaram alterações no sistema inibitório descendente, mas demonstraram alterações nos limiares de dor, o que pode interferir no pós-operatório e ainda estar relacionados com o consumo de analgésicos. **Unitermos:** Manguito rotador; Dor crônica; Nociceptivo.

P2025

Avaliação prospectiva dos desfechos da anastomose vesicoureteral em prostatectomias radicais robóticas durante a experiência inicial em um hospital universitário

Pietro Waltrick Brum, Lucas Medeiros Burtet, Pedro Glusman Knijnik, Gabrielle Aguiar Varaschin, Leandro Totti Cavazzola, André Kives Berger, Milton Berger, Brasil Silva Neto - HCPA

INTRODUÇÃO: A prostatectomia radical assistida por robô (PRAR) tornou-se a técnica cirúrgica mais realizada no tratamento da neoplasia localizada de próstata em diversos países da Europa e nos Estados Unidos, suplantando a prostatectomia radical (PR), considerada a terapia padrão. No Brasil, a PRAR ainda está em implementação. **OBJETIVO:** Como ainda há poucos dados publicados originados de programas robóticos em nosso país, nosso objetivo foi avaliar os resultados funcionais iniciais e intermediários e complicações relacionadas à anastomose vesicoureteral em pacientes submetidos à PRAR, durante a experiência inicial de um acadêmico hospital. Também avaliou-se possíveis preditores de incontinência pós-operatória e comparou-se esses resultados com a literatura. **MATERIAIS E MÉTODO:** coletou-se prospectivamente dados de pacientes consecutivos que foram submetidos à PRAR. Pacientes com pelo menos 6 meses de seguimento foram incluídos na análise para os seguintes desfechos: tempo para completar a anastomose vesicoureteral, continência e complicações relacionadas à anastomose. O estado de preservação nervosa, idade, IMC, EBL ("estimated blood loss"), estadiamento patológico do tumor e tamanho da próstata foram avaliados como possíveis fatores preditores para incontinência a curto e médio prazos. Os resultados foram comparados com a literatura atual. **RESULTADOS:** foram avaliados dados de 60 pacientes. O tempo médio para completar anastomose vesicoureteral foi de 34 minutos, e o tempo de console foi de 247 minutos. A continência em 6 meses foi de 90%. A incidência de vazamento urinário foi de 3,3%, nenhum paciente desenvolveu contratura no colo vesical ou retenção urinária pós-operatória. Na análise multivariada, idade e estadiamento patológico foram associados ao estado de continência de 3 meses. **CONCLUSÃO:** nossos dados mostram que, durante a experiência inicial com o PRAR em um hospital público universitário, é possível obter bons resultados em relação à continência e outros relacionados à anastomose vesicoureteral. Também descobriu-se que a idade e o estadiamento patológico estavam associados ao status de continência inicial. **Unitermos:** Procedimento cirúrgico minimamente invasivo; Prostatectomia; Incontinência urinária.

P2087

Modelo animal de fibromialgia através da reserpina

Camila Lino de Oliveira, Vanessa Silva de Souza, Jairo Alberto Dussan-Sarria, Wolnei Caumo, Iraci Lucena da Silva Torres, Andressa de Souza - UFRGS

INTRODUÇÃO: Os modelos animais de doença permitem avaliar hipóteses por meio de experimentos que em humanos não podem ser testados. Devido às alterações descritas em circuitos serotoninérgicos, dopaminérgicos e catecolaminérgicos em pacientes fibromiálgicos, tem sido proposto um modelo desta doença em ratos, usando o fármaco reserpina. Este fármaco é capaz de induzir depleção das aminas biogênicas em ratos, induzindo alodinia generalizada, achado que é característico da doença. **OBJETIVO:** estabelecer um modelo animal de fibromialgia avaliando a resposta de alodinia mecânica por meio do teste de Von Frey. **MÉTODOS:** Foram utilizados 6 ratos Wistar macho, divididos em 2 grupos experimentais: controle (C), que recebeu veículo da reserpina (ácido acético 0,05%), e grupo fibromialgia (F) (reserpina). Os animais que foram submetidos ao modelo de fibromialgia receberam 1 injeção de reserpina 1mg/Kg, por 3 dias consecutivos, e cinco dias após a última injeção foi realizado o teste Von Frey eletrônico e Placa Quente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética para Uso de Animais do HCPA (#150272). Os dados foram analisados pelo teste t. **RESULTADOS:** os resultados parciais do estudo mostraram que após a indução do modelo de fibromialgia, pode-se observar que os ratos apresentaram maior volume de diurese, observado na caixa moradia, bem como uma maior prostração em função do quadro doloroso. No teste da placa quente não foi observada diferença entre os grupos (C=4,33±0,20; F=4,70±0,59; P=0,360). No teste de Von Frey, observou-se que os animais com fibromialgia apresentaram menores limiares de dor a pressão (C=68,49±6,22; F=42,85±2,25; P=0,003). **CONCLUSÃO:** apesar deste estudo mostrar resultados parciais, com um número reduzido de animais, já podemos observar que o modelo proposto, que acompanha o sugerido na literatura, já mostra que o fármaco foi capaz de induzir um processo doloroso nos animais, promovendo prostração e alodinia mecânica, observado na patologia em estudo. **Unitermos:** Fibromialgia; Ratos; Reserpina.

P2100

Utilização do grampeador linear cortante com carga do tipo intestinal na transecção do parênquima hepático em hepatectomias parciais: uma série de oito casos

Márcio F. Chedid, Matheus A. Lüdtkke, Ian Leipnitz, Ernídio L. Bassani Filho, Tomaz Grezzana Filho, Aljamir D. Chedid, Pedro Funari Pereira, Carolina Prediger, João E. Prediger, Cleber Rosito P. Kruehl - HCPA

Introdução: A utilização de grampeadores vasculares do tipo endo gia (Surgical Stapler Endo Gia) em hepatectomias parciais está